

Engajamento entre os polos ideológicos *esquerda* e *direita* em rede social

Diogo F. S. Ramos, Fabrício O. de França, Claudio L. C. Penteado e Carlos A.

Kamienski

UFABC

{diogo.ramos, folivetti, claudio.penteado, cak}@ufabc.edu.br

Resumo: As discussões e conflitos que ocorrem no dia a dia também ocorrem no ambiente online e atraem diferentes grupos ideológicos. Entre os polos ideológicos *esquerda* e *direita*, há um maior engajamento entre eles quando o tópico em discussão é Política.

1. Introdução

Com a consolidação das redes sociais, cada vez mais discussões e conflitos migram para o ambiente online e influenciam e são influenciados pelos acontecimentos do dia a dia. Grupos ideológicos opostos chegam a mudar a sua retórica conforme os eventos do momento [1]. Além de mudarem a retórica, os eventos fora do mundo online podem exacerbar polarizações entre polos ideológicos e um mesmo tópico pode gerar discussões por um longo período [2].

Mas não há só discussões entre polos ideológicos. Mesmo havendo um conjunto mais ou menos unificado de ideais, há diferentes facções dentro de um mesmo polo ideológico ou grupo de indivíduos [3]. As discussões dentro dessas facções podem reforçar um mesmo ponto de vista ou serem conflitos em volta de um mesmo ideal. O importante a notar é que alguns tópicos interessam mais determinados grupos de pessoas do que outros.

O objetivo deste estudo é identificar quais tópicos geram o maior engajamento entre os polos ideológicos *esquerda* e *direita*.

2. Método

Nós coletamos discussões realizadas no Twitter em diferentes momentos. Separamos essas coletas entre cinco tópicos: Bolsonaro, Educação, Outros, Política e Saúde. Para cada coleta de cada tópico, produzimos três tipos de grafos: grafo de retuítes, grafo de respostas e grafo com ambas (retuítes e respostas). Usando dois grupos de usuários pré-selecionados e identificados manualmente como pertencendo aos polos ideológicos *esquerda* (27 usuários) ou *direita* (99 usuários), calculamos, para cada grafo, a distância entre esses usuários. Por fim, calculamos a distância média entre os usuários da *esquerda* e da *esquerda*, entre os usuários da *esquerda* e da *direita* e entre os usuários da *direita* e da *direita* em cada um dos tipos de grafos para cada um dos tópicos (Figura 1).

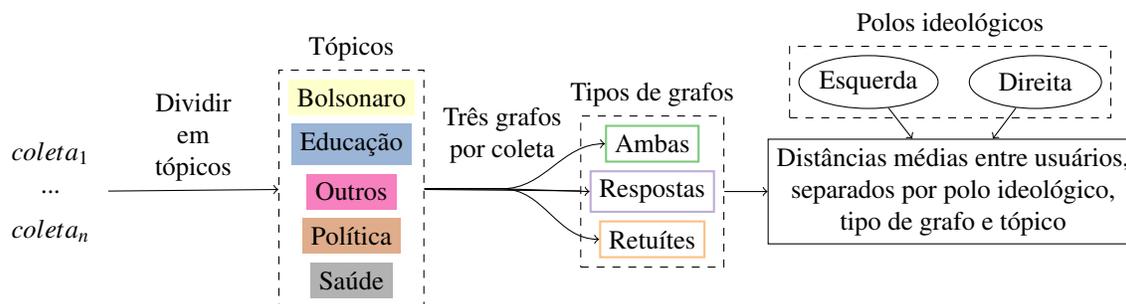


Figura 1: Método para calcular as distâncias médias entre grupos de polos ideológicos.

Usamos grafos não-dirigidos nos quais cada vértice representa um usuário presente na coleta e uma aresta entre dois vértices existe quando há uma interação (resposta ou retuíte) entre dois usuários. As distâncias calculadas foram normalizadas pelo diâmetro do grafo e o diâmetro foi calculado da maior componente conexa a partir de uma amostra aleatória de até 5.000 vértices dessa componente conexa.

3. Resultados e Discussão

Ao todo, processamos 15.327.989 tuítes distribuídos entre 63 coletas e realizadas entre os meses de maio e outubro de 2020. Entre os tuítes, identificamos 11.767.986 (76,8 %) retuítes e 1.330.061 (8,7 %) respostas¹.

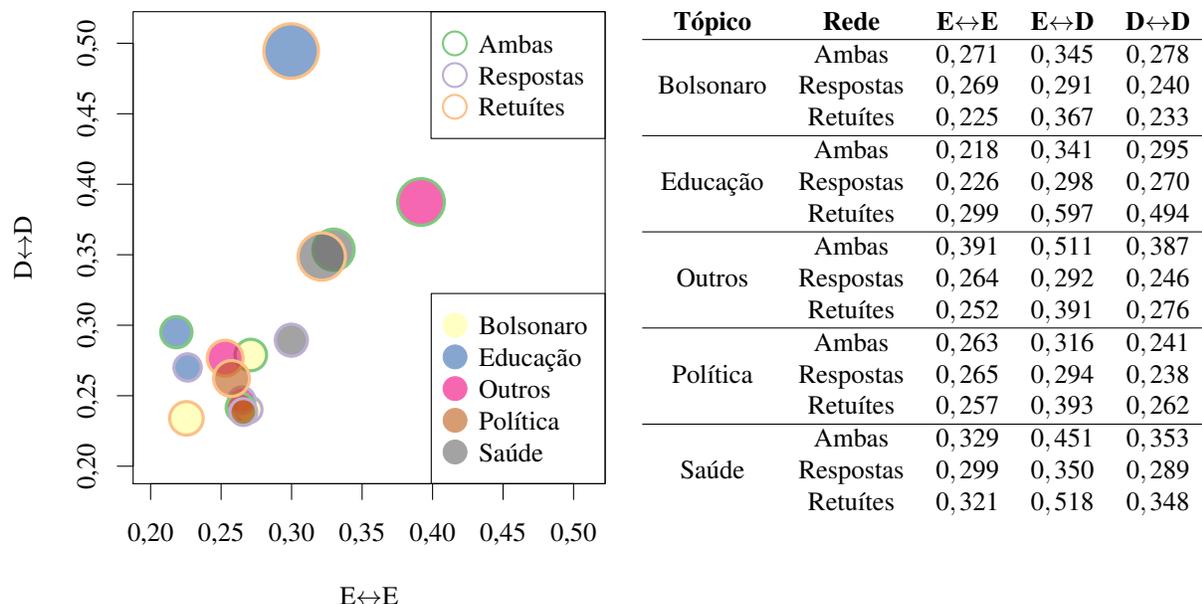


Figura 2: Distância entre subgrupos ideológicos de usuários. A figura apresenta graficamente os resultados contidos na tabela. Cada valor equivale à distância média, em um grafo, entre dois grupos, normalizada pelo diâmetro do grafo. Na figura, a cor da borda de cada círculo equivale ao tipo de rede usada para o cálculo e a cor de preenchimento do círculo equivale ao tópico. O eixo X representa a distância entre os membros do subgrupo da esquerda com a própria esquerda, o eixo Y representa a distância entre os membros do subgrupo da direita com a própria direita e o tamanho do círculo representa a distância entre a esquerda e a direita, sendo que quanto maior o círculo, maior a distância.

A menor distância entre dois grupos ideológicos foi 0,225 na rede de retuítes entre a direita e a direita e a maior distância foi 0,597 na rede de retuítes entre a esquerda e a direita (Figura 2). Uma menor distância entre grupos ideológicos implica que os dois grupos interagem diretamente com maior frequência e/ou interagem em torno de um mesmo conjunto de tuítes. Um valor grande, por outro lado, significa que cada grupo interage em torno de tuítes distintos. Isso ocorre quando esses grupos respondem a tuítes que compartilham da sua própria opinião, formando grandes agrupamentos de usuários da mesma polarização.

4. Conclusão

Os polos ideológicos esquerda e direita mais engajam em discussões com o polo oposto quando o tópico é Política. A esquerda discute mais entre si quando o tópico é Educação e a direita discute mais entre si quando o tópico é Política. Entre os próximos passos, verificaremos se determinados subgrupos de usuários são capazes de influenciar o engajamento dos polos ideológicos e qual seria sua intensidade.

5. Referências

- [1] Yu-Ru Lin and Wen-Ting Chung. The dynamics of twitter users' gun narratives across major mass shooting events. *Humanities and Social Sciences Communications*, 2020.
- [2] Samantha North, Lukasz Piwek, and Adam Joinson. Battle for britain: Analyzing events as drivers of political tribalism in twitter discussions of brexit. *Policy and Internet*, 2020.
- [3] Marius Sältzer. Finding the bird's wings: Dimensions of factional conflict on twitter. *Party Politics*, 2020.

¹Os 2.229.942 (14,5 %) tuítes restantes são tuítes originais, isto é, não são retuítes ou respostas.